



FORMAÇÃO E ESTUDOS

Encaminhamentos do Fórum da Formação Inicial

Frei César Kulkamp, ofm

Nossa Província, neste ano capitular, vive um tempo intenso de trabalho e de articulação em seus diversos serviços.

No Secretariado para a Formação e os Estudos o evento histórico deste ano, talvez do triênio, foi a realização do Fórum da Formação Inicial no final de julho, em Rondinha, reunindo um número de 67 frades, entre formadores, professores, animadores vocacionais, governo provincial, coordenadores dos regionais e outros convidados (*cf. Comunicações de Agosto, pág. 278-281*).

Pedido pelo Governo Provincial e organizado pelo Secretariado, o Fórum teve como objetivo repensar os caminhos da Formação, analisar sua organização e suas estruturas para adequá-las aos desafios atuais e futuros. A discussão foi fundamentada na análise da realidade, nas exigências dos documentos da Ordem e da Província, nos objetivos gerais a serem assumidos no CP-2009, nos desafios sentidos nas casas de Formação e nos Institutos e na avaliação feita pelos próprios formandos. A partir daí o Fórum fez indicações para as várias etapas da Formação Inicial.

O Conselho de Formação e Estudos da Província esteve reunido na Fraternidade do Seminário Frei Galvão, em Guaratinguetá, nos dias 13 e 14 de setembro, para avaliar estas indicações e apresentá-las ao Definitório e à Comissão Preparatória do Capítulo.

O Definitório, por sua vez, reunido de 15 a 18 do mesmo mês, aprovou os seguintes encaminhamentos para cada etapa:

Ensino Médio

O Fórum indicou que o Ensino Médio é uma etapa importante para garantir aos formandos um melhor aproveitamento escolar e o programa específico de formação humana, cristã e franciscana. Entretanto, sugeriu a transferência dos formandos da escola própria de Ensino Médio para escolas externas.

Um estudo mais completo sobre o Ensino Médio no Seminário Santo Antônio foi apreciado pelo Conselho de Formação e se viu que mantê-lo em outras escolas seria inviável. A Escola do Seminário não é cara. Levar os seminaristas para uma escola particular, além da mensalidade elevada, acarretaria gastos com material escolar, uniforme, transporte e outras taxas. Numa escola pública é preciso entrar na fila por vagas. Além disso, há a responsabilidade de se tirar um menor de idade da família e matriculá-lo numa escola com fraco aproveitamento, falta de professores e de disciplina, além do histórico de violência, drogas e outros fatores.

Hoje se constata que o nosso candidato para o Ensino Médio chega, muitas vezes, semi-analfabeto por conta do fraco desempenho do Ensino Fundamental público. Em Agudos se consegue fazer um trabalho diferenciado e personalizado com ele. Os resultados são surpreendentes. A média do

Seminário no ENEM, desde 2002, é superior à nacional e compatível com as das escolas particulares de Agudos e Bauru (estas selecionam os alunos e a preparação começa na Educação Infantil). Este resultado é fruto do programa diferenciado praticado no Seminário.

O Conselho viu que fazer o estudo de Ensino Médio dos nossos seminaristas numa escola externa significaria sair do bom para o precário, arriscado e incerto.

Muitos frades deixaram de acreditar na formação em Agudos por conta da diminuição de seminaristas e dos baixos índices de perseverança. Uma estatística apresentada ao Conselho, tomando o período de 1970 até os dias atuais, demonstra que, tanto nos tempos em se contou com centenas de alunos, a taxa de perseverança na Ordem permaneceu sempre a mesma.

Além disso, é necessário que se faça um trabalho de resgate do que se quer em Agudos como etapa formativa. As nossas Diretrizes para a Formação dizem que o Seminário é um lugar de animação e cultivo vocacional. Ou seja, devemos enviar para lá, jovens e adolescentes que queiram conhecer mais de perto nosso ideal e fazer um processo de discernimento. Quando um destes chega à clareza de não seguir em frente, também aí o Seminário cumpriu com a sua finalidade. O Serviço de Animação Vocacional (SAV) deve tornar isso mais claro para candidatos, suas famílias e animadores locais.

No entanto, existe a preocupação com a manutenção de todo o complexo de Agudos. É um patrimônio de 60 anos e com sinais de desgaste na estrutura. É uma casa cara, com várias frentes e que exige o trabalho de muitos frades.

O Definitório aprovou que **o Ensino Médio continue com escola própria, mas nas dependências do Seminário São Francisco de Assis, em Ituporanga, a partir de 2011**. A estrutura é menor, favorece a integração, já reformada e mais barata de se manter. Em 2010, enquanto se encaminha a abertura de escola em Ituporanga, o Ens. Médio continue em Agudos. O SAV e o Secretariado façam um trabalho na Província para maior conhecimento dos objetivos do Seminário enquanto lugar de animação e cultivo vocacional.

Aspirantado pós Ensino Médio

O Fórum apostou também nesta etapa, mas indicou que ela acontecesse exclusivamente em Fraternidades de Acolhimento Vocacional (FAVs), definidas pelo Governo Provincial de acordo com o número, as necessidades e capacidades dos candidatos.

O Definitório, ouvindo o Conselho de Formação e Estudos, aprovou que as FAVs sejam incrementadas. Uma experiência já aconteceu este ano no Centro Vocacional de Guaratinguetá, mas é importante que se estabeleça um guia de funcionamento e se constituam fraternidades em cada regional, afinadas com a proposta. Este trabalho deve ser feito em 2010. Até lá o Aspirantado continue em Ituporanga. **A partir de 2011 o acolhimento de aspirantes deve se dar nestas fraternidades**. Entretanto, no segundo semestre de cada ano, faça-se um acompanhamento mais intensivo no Seminário São Francisco de Assis, em Ituporanga, que favoreça a iniciação na vida fraterna e comunitária, promova o aprofundamento bíblico e catequético, a superação de eventuais defasagens da Educação Básica ou o aprimoramento da comunicação escrita e falada (*cf. Diretrizes para a Formação da Província, 58 e 60*).

A montagem destas fraternidades deve receber atenção especial no Congresso Capitular.

Fraternidades indicadas para acolherem aspirantes:

- ES – Fraternidade Divino Espírito Santo;
- RJ – Campos Elíseos e Venda das Pedras;
- SP (Vale do Paraíba e Litoral Norte) – Fratern. N. Sra. das Graças;

- SP (interior) – Sorocaba;
- SP (capital) – Fratern. Sto. Antônio do Pari (ou concentrar em Sorocaba);
- PR (Curitiba) – Fratern. Bom Jesus dos Perdões;
- PR (Sudoeste) – Pato Branco;
- SC (Leste e Vale do Itajaí) – Santo Amaro da Imperatriz;
- SC (Planalto e Alto Vale) – Lages (Fratern. do Patrocínio de S. José);
- SC (oeste) – concentrar em Pato Branco.

Postulante

A indicação do Fórum e do Conselho de Formação levou o Definitório a aprovar **a volta do Postulante para o Seminário Frei Galvão**, em Guaratinguetá, a partir de 2010, e com o funcionamento em um ano.

O espaço dos dormitórios será adaptado para quartos menores e salas para aulas e estudo pessoal. A parte antes usada para estudo foi preparada para o melhor acolhimento dos romeiros de Santo Antônio Galvão.

Pequenas Fraternidades Formadoras no tempo da Teologia

O Fórum retomou o que as *Diretrizes para a Formação* da Província indicam para o tempo da Teologia: que **a Formação seja feita, ordinariamente, nas pequenas Fraternidades de Petrópolis e da Baixada Fluminense**. Pediu ainda a reabertura de fraternidades, priorizando a presença em meios populares.

Mas, por conta da diminuição de frades estudantes nos próximos anos e para garantir a presença mais efetiva dos formadores, o Definitório não aprovou a abertura agora de outras Pequenas Fraternidades, mas pediu que se priorizem as existentes e se promova uma diminuição gradativa de frades formandos na Fraternidade do Sagrado Coração de Jesus. Esta, em âmbito de Formação, funcione como uma pequena fraternidade.

O Conselho de Formação e Estudos indicou que o andar superior da parte antiga do Convento retorne para a Fraternidade, melhorando assim seus espaços e acessos.

ITF

Como garantia de seu futuro, desenvolvimento e da renovação de seus quadros, o Fórum, o Conselho e o Definitório propõem a abertura do ITF para um projeto de parceria com as entidades que compõem a Conferência dos Frades Menores do Brasil - CFMB.

Outras indicações

1. Estudar a possibilidade do estágio entre a Filosofia e a Teologia, especialmente em lugares de fratura social, com planejamento e acompanhamento;
2. Favorecer a mobilidade dos frades entre os campos da Evangelização e da Formação;
3. Envolver os formandos na vida provincial e nos rumos da formação, fortalecendo o espírito de pertença.

*"Necessitamos de irmãos capazes de acompanhar os formandos. Isto exige experiência de vida franciscana e capacidade de sonhar e fazer sonhar os que chegam às nossas casas. Também é necessário verdadeiras fraternidades formativas. "*¹

¹ Relatório do Ministro Geral ao Capítulo Geral. Assis, 2009, 2ª e 3ª partes.